

Publicação periodica ás quartas-feiras e sábados

Redacção, Administração e Oficinas: Tipogra-

• fla Fernando Marinho—BARCELOS •

PROPRIEDADE DA EMPREZA «A OPINIÃO»

A OPINIÃO

BI - SEMANARIO REPUBLICANO

Director e editor MANOEL MARINHO

PREÇO DE ASSINATURA

POR ANO

Barcelos... 24\$00

Provincia... 25\$00

Estrangeiro... 50\$00

Avença

O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO DO CONCELHO DE BARCELOS

O Turismo em Barcelos

Da maneira como se está descuidando este importante assunto, prova-se que pouca gente quer saber do progresso da nossa linda cidade.

A imprensa local, por varias vezes se tem referido ao fim que ha atingir, conseguindo-se a nomeação desta Comissão, porém não sabemos porque se não dá um passo para que a sua constituição transite á realidade.

Todas as localidades que tem a sua Comissão de Turismo, experimentam beneficios verdadeiramente extraordinarios, o que não succederia se estivessem sujeitas apenas aos beneficios exclusivamente socorridos localmente.

E' preciso que se saiba que nem todas as localidades podem usufruir a nomeação daquela comissão, nem serem bafejadas com tais beneficios, pois tudo ainda depende do Conselho Nacional de Turismo aprovar ou não a constituição daquele organismo.

Certo é que Barcelos reúne verdadeiras condições turísticas que lhe dão direito a ter uma destas comissões.

Nesta conformidade, estamos a perder certas vantagens que só por desleixo ou negligencia se pôde explicar tão enorme desmazelo.

Temos o Monte da Franqueira que nos chama para o engrandecimento da nossa cidade.

Ali podemos fazer bons melhoramentos que virão a dar vida ao Monte e alma a Barcelos.

Mas vejamos bem, tudo depende não só da boa vontade e do trabalho proficuo da Confraria de N. S. da Franqueira, mas tambem do valioso auxilio que é preciso dispensar-lhe.

Este auxilio só a Comissão de Turismo lho pôde prestar, porque tem verbas proprias para este fim.

Ninguém, pois, de animo leve deve causar entraves á constituição da Comissão de Turismo, porque fazendo-o pratica um acto que é proprio de quem não ama a sua terra.

A's autoridades locais é a quem compete olhar dedicadamente por este assunto e procedendo assim prestarão o melhor auxilio para o progresso de Barcelos.

Sem ele pouco se poderá fazer na Franqueira.

O Senhor da Fonte da Vida

Em tempos que não vão longe, faziam-se luzidos festejos no Convento dos Frades situado no sopé do Monte da Franqueira, poremovidos

O monumento aos Mortos da Guerra Algumas considerações mais

Dissemos já, a este respeito, muito do que os nossos deveres republicanos e as nossas reflexões nos impuseram.

Fizemol-o com firme independencia e subordinados ao criterio analítico que mais justo e acertado se nos apresentou.

Longe de nós, no entanto, o intuito de levantar atritos de nulo resultado.

Não; não nos moveu qualquer ideia reservada ou qualquer oculto objectivo de ferir susceptibilidades.

Discutimos o caso com a franqueza de quem não receia pelas suas opiniões, servindo-nos de iguais direitos dos que pensam ao contrario, e, sobretudo, observando-o e tratando-o dentro duma orientação solidamente baseada em argumentos só por si bem justificaveis.

Todavia, e por virtude duma «nota officiosa» aqui exarada, outras considerações nos surgiram que obrigam e impõem uma indispensavel contestação.

A referida «nota officiosa» diz-nos que, examinado o auto em pergaminho lavrado em 2 de Maio de 1925, a quando da inauguração das bases do monumento, se verificou não estar assinado pelo intrepido e saudoso heroi tenente coronel Vila Chã Leite.

pelos musicos de Barcelos em devoção ao Senhor da Fonte da Vida.

Não só esta cidade, mas todas as freguezias proximas e principalmente as da beira mar, concorriam enormemente a estes festejos.

A devoção pelo Senhor da Fonte da Vida, que naqueles tempos fazia afluír áquele local milhares de forasteiros maritimos, estreou e caiu no esquecimento.

Vai-se entrar na fase de relembrar o passado.

Algumas festas se vão promover na Franqueira e entre elas a do Senhor da Fonte da Vida, para que de novo comece a chamar-se ali o povo, com o interesse de se fazer reviver o que antigamente tornava aquele local bastante conhecido.

Z.

Casa para vender

Vende-se uma casa com quintal e ramadas, na Rua Barjona de Freitas, pertencente ao tenente Faria.

Trata-se com o mesmo.

Visado pela Comissão de Censura de Viana do Castelo

Dai, sofisticadamente se pretendeu fazer crer que o illustre official discordou da colocação do monumento no ponto onde foi inaugurado.

Podemos, porem, desmentir tal insinuação, porquanto a circunstancia de o distinto militar não assistir á solenidade do acto nem assinar o pergaminho foi ocasionada por motivos originados em questões de pessoal e intimo melindre.

Muito pelo contrario até, o sitio nessa data preferido para a instalação do monumento foi do seu acordo prévio e pleno agrado mesmo.

Quererem relacionar esse incidente com uma divergencia de escolha de local para pretensa justificação do gravame cometido é, além duma mentira, uma infantilidade e uma exploração pouco decente, tanto mais tratando-se dum nome a venerar e da memoria sagrada de quem já não existe.

Está de resto demonstrado por autorizadas opiniões de competentes architectos, que o ponto para colocação do referido monumento devia ser aquele em que se inaugurou. Mas, mesmo a mudar-se, o que nunca devia ir era para o local onde o poseram.

Ai, além de ser um estorvo ao transitio, fica inestético, desarmonico, ofendendo, mesmo o ritmo das proporções e do bom gosto.

Um "prato," indigesto

Contavamos que mais dias menos dia alguém saísse a atacar em letra redonda a organização operária de Barcelos, pela novidade que isso constituia no nosso meio. Enganamo-nos. Saiu-nos apenas ao caminho um lebreiro que, coitado, por falta de raciocínio, trocou o officio pelo de... jornalista.

Nos seus latidos o pobre bicho insinua que o operariado desta cidade deve ser chamado ao seio da Igreja, onde, em nome de Deus, lhe deve ser ensinada a Verdade — e com V maiusculo, o petulante! — e combatida a «onda avassaladora das modernas teorias bolchevistas».

Se se pudesse discutir com o bicho, dir-lhe-íamos que de bolchevismo nada percebe e que é sempre perigoso conversar sobre aquilo que não entendemos. Dir-lhe-íamos tambem que a Igreja nada tem que se meter em politica ou na questão social, que é uma coisa muito diferente da estabelecida na célebre «Retrum Novarum». A sua missão é muito outra. Além disso, julgará o lebreiro que

há forças suficientemente capazes de deterem a marcha da evolução e por consequencia da emancipação dos que trabalham? Ignora, porventura, que o movimento é constante e contínuo no espaço e no tempo?

Como se engana!

De resto, nós compreendemos qual o sentido oculto dos latidos do lebreiro, mas como não gostamos de conversar com seres que a Natureza não dotou com raciocínio bastante, aconselhamos o padre Lamela a não trocar a missão que lhe confiaram pela de orientador politico das massas e a empregar os seus melhores esforços no sentido de desviar o lebreiro do mau caminho que segue.

Depois, consideremos ainda que esta caprichosa anomalia não foi sujeita, como o devia ter sido para cumprimento do rigorismo das normas, ao previo parecer ou consulta da respectiva Comissão de Estética.

Mas ha mais: Quando o monumento se inaugurou, a solenidade do acto foi acompanhada da presença do representante do Ministro da Guerra e dos Padrões da Grande Guerra. Designou-se um local a incluir nos fastos historicos daquela ultima entidade que, pela organica da sua propria constituição, tem clausulas que lhe conferem directas atribuições em casos deste genero.

Alguem ouviu os «Padrões da Grande Guerra» sobre a transferencia dum monumento lançado com todas as características e exigencias officiais?

A todas estas irregularidades acrescentemos tambem a da abertura dum cofre fechado e lacrado com a presença e a assinatura daquelas e outras entidades officiais contendo nomes das pessoas presentes e moedas da época.

Com que direito e baseados em que autorização se violou um segredo que pertencia á posteridade e passou, desde aquella data, a representar um facto historico?

«Não podem, os vindouros, um dia, duvidar da veracidade de aquellas assinaturas?»

«Quem lhes poderá, então, garantir que não foram aumentadas, viciadas ou acrescentadas?»

Analizadas que sejam friamente e sem paixão as nossas observações, convencemo-nos de que as pessoas de sã criterio não se recusarão a reconhecer-nos toda a justiça nesta causa.

Defendemos um principio que estudamos serenamente e por ele iremos até final, na certeza de que as coisas serão ainda repostas no seu lugar, visto que se está a tempo de emendar o erro.

O acto a realizar em 11 do corrente mês de novembro que podia e devia constituir uma festa de elevada glorificação e justa homenagem aos nossos Mortos, a que não faltaria nenhum barcelense, vai, assim, infelizmente, converter-se num fracasso melindroso, sem realce, sem o verdadeiro significado e, sobretudo, sem o concurso de muitos dos combatentes e dos principaes republicanos acérrimos partidarios da nossa intervenção na Guerra.

Repetimos: Ainda é tempo de emendar um erro filho dum capricho inadmissivel na nossa época e que tanto contraria a opinião barcelense.

O movimento operario, nacional ou internacional, tem a caracterizá-lo a luta pela conquista de melhor situação, económica, moral e educativa dos que trabalham. Dentro dos sindicatos operarios tem lugar anarquistas, comunistas, republicanos, monarchicos, católicos, judeus, protestantes ou mahometanos. Dentro dos sindicatos operarios não se pergunta pelo credo politico ou religioso de cada um.

Os operarios agrupam-se porque os interesses e direitos de um são os interesses e direitos de todos, porque todos são victimas da mesma exploração e da mesma miséria. Quando qualquer de nós dá a sua adesão ao sindicato operario deixa fora da porta o seu credo politico ou religioso para só tratar daquilo que lhe diz respeito como membro da grande familia trabalhadora. Nunca, dentro das associações operárias de Barcelos — ou de qualquer outra localidade — se discutiu politica, deixando-se a cada um a liberdade de pensar como muito bem entender, não sendo vedado, no entanto, a ninguém, o direito de apreciar os fenómenos sociais que se desenrolam ou venham a desenrolar.

É assim como nós, operarios, compreendemos o sentido da liberdade.

General Norton de Matos

Uma saudação do Grémio do Minho

«A direcção do Grémio do Minho enviou ao prestigioso publicista sr. Norton de Matos, a seguinte saudação:

O Grémio do Minho congratula-se com o exito da viagem de v. ex.ª a «Belgica» e por ele tem a honra de saudar mais uma vez, em v. ex.ª, o colonial distintissimo que, em 1912, lançou as bases da nova e progressiva Angola, cuja rede de estradãs é o nosso justificado orgulho; o patriota abnegado que, em 1916, foi o extraordinario organizador da nossa participação na guerra, e o eminente administrador que, com larga visão politica e inextinguível tenacidade, depois da guerra, criou, pode dizer-se, em Angola, um modelo dos nossos novos e magnificos métodos de colonização.

Essas qualidades deram a v. ex.ª especiais titulos ao aprço de estranhos que as consagraram, escolhendo-o como um dos grandes colonialistas do mundo para, em Antuérpia, e em presença do ministro da Guerra, demonstrar a obra dum dos países colonizadores das ultimas décadas, definir e reivindicar os direitos e as posições coloniais dum dos maiores povos colonizadores de todos os séculos.

Do modo como v. ex.ª fez essa definição e reivindicação diz o alto aprço com que v. ex.ª foi acolhido e os aplausos que recebeu a sua notável conferencia.

O Grémio do Minho que, constituído por portugueses e minhotos, se orgulha de contar v. ex.ª como insigne português e illustre com-provinciano que é, no número dos seus sócios, a v. ex.ª exprime, por isso, o seu grande júbilo, com os votos sinceros que faz porque a sua intelligência, o seu prestígio e o seu acrisolado patriotismo possam continuar a prestar ao país os excepcionais serviços que de v. ex.ª todos esperamos.

Mercado semanal

Os preços dos generos no nosso mercado semanal de quinta feira passada correram aos seguintes preços, por medida de 20 litros:

- Milho alvo, 20\$00.
- « branco, 15\$00.
- « amarelo, 14\$00.
- Feijão amanteigado, 35\$00.
- « branco, 28\$00.
- « vermelho, 28\$00.
- « amarelo, 15\$00.
- « moleiro, 18\$00.
- « miudo, 12\$00.
- Trigo, 22\$50.
- Centeio, 13\$50.
- Cebola, 15 k., 12\$00.
- Batata, 15 k., 8\$00.
- Castanha, k., 1\$20.
- Ovos, dúzia, 4\$50.

Silvio

Melhoramentos locais

Os muros no interior da cidade

reio que não ha terra alguma que tenha tantos muros no seu seio como a

Os pontos do Paiz e os seus municipios obrigando os respectivos proprietarios a fazer deles qualquer construção ou então a promover a que os muros sejam contribuidos de maneira a obrigar os seus dónos a fazer ainda que sejam pequenas construções como armazens, garages, officinas etc., etc....

Poucas ruas e largos que não tenham

a venida Alcaldes de Faria, quer dum lado quer doutro é quasi marginada por muros.

Em alguns pontos bem podia a nossa Camara exigir que lhe fizessem quaesquer edificações que aformoseassem aquella Avenida, mas não, consente que esta arteria, a melhor e a mais concorrida da cidade apresente verdadeiros barracões de Circos de cavalinhos.

Principalmente as fabricas que ali existem e que se apresentam assim tão desnudadas são as que primeiramente, para bom nome das indústrias que exploram e para bom nome desta cidade, deveriam ser obrigadas a construir, se não mais, pelo menos uma frontaria condigna que encubra uma miseria que se nos afigura aparente.

O Chafariz do Largo da Ponte em Barcelinhos

Era minha intenção não voltar a falar em coisas da cidade baixa porque estou convencido de que, para se conseguir alguma coisa para ali, é preciso um empenho do regedor Pedras.

A pedido da criada do meu vizinho, atrevo-me, ainda neste cantinho, a vir pedir ao ilustrado vereador das aguas para mandar por aquele fontenario em condições de fornecer agua aos habitantes de Barcelinhos, ou então a mandar retirar-o para não estar ali apenas a servir de adorno.

A Empresa de Casas Economicas

Por vezes temos aqui falado a respeito desta celeberrima Empresa sem que dela se saiba qualquer noticia.

Noutros tempos, a estas horas, já a Camara Municipal tinha rompido com uma nota officiosa dando conta das démarches que tem havido para se saber do fim que levaram oitenta e cinco contos com que a Camara subscreeu para aquella Empresa e dos quais está a pagar juros á Caixa Geral dos Depositos e que a citada Empresa aqui depositou de cuja importancia está a receber os respectivos juros.

Os municipios não teem direito a saber o que ha relativamente ao dinheiro ou ás casas?

Bento Bravo

Redondilhas

XXII

TUA boca é um canteiro
Com duas rosas a par;
Como sou o jardineiro,
Meus beijos a vão regar.

XXIII

UM beijo não é pecado
Mas se fosse, oh meu amor,
Eu seria, de bom grado
O primeiro pecador.

XXIV

NA vertigem do prazer
Ha que admirar a pericia
Com que os beijos da mulher
Geram beijos de malicia.

Flor do Tojo

D. Maria Amelia Valongo Carmona de Oliveira

Em Evora, onde residia com seu amantissimo marido, nosso presado amigo sr. Bazilio da Costa Oliveira, faleceu ontem, depois de um mês de leito com sofrimentos e vitimada por uma lesão-cardiaca, a ex.^{ma} senhora D. Maria Amelia Valongo Carmona de Oliveira, nossa patricia, querida filha da ex.^{ma} senhora D. Conceição Valongo Carmona e do sr. Eduardo Carmona.

A desventurada senhora, que era, extremosa por seu marido e por quatro filhinhos, que os deixou ainda muito novos, faleceu quando mais lhe sorria a vidal... Contava apenas 33 anos.

A sua morte, que logo que aqui chegou o telegrama a anuncia-la correu em toda a cidade, foi muito sentida.

Sem palavras de conforto para seus pais e seu extremo marido, porque não as temos em transes desta ordem, muito e muito sentidamente apresentamos os nossos pesames.

Transcrição

«O Espozendense» reproduziu no seu ultimo numero o artigo que publicamos em «A Opinião» de 18 do corrente, com o titulo «O porto natural da provincia do Minho».

Os nossos agradecimentos.

SOUZA MARTINS

Deu-nos o prazer da sua visita, ontem, este nosso presado amigo e illustrado jornalista, do Porto.

Os nossos agradecimentos.

SOCIEDADE

Aniversários

Passa hoje, o do sr. Abilio Fragoso Sobral.

Segunda-feira, dia 3, o da Ex.^{ma} Senhora:

D. Rosa Azevedo Coelho Gonçalves, esposa do sr. Humberto C. C. Gonçalves.

O do sr.:

Manoel Faria.

Terça-feira, dia 4, os dos srs.:

Souza Martins.

Carlos Pereira de Souza.

Manoel Carlos Guimarães Vale.

—Cumprimos nesta cidade, quarta-feira passada, os nossos bons amigos srs. Dr. Manoel de Oliveira Barbosa, distinto clinico de Viados, Manoel Teixeira, de Ponte do Lima e Antonio Duarte Barbosa, de Barqueiros, estimados proprietarios.

—Tivemos o aprazer de cumprimentar nesta redação, ontem, o nosso illustre colega da imprensa, redactor da «Republica», do Porto, sr. Dr. Albano Pizarro.

Retirou para o Porto o sr. Augusto Cesar de Menezes.

—Esteve em Lisboa o nosso amigo sr. Francisco Santos, habil correspondente nesta cidade do «Correio do Minho».

João Baptista da Silva Correia

SOLICITADOR

Rua Barjona de Freitas, n.º 44 BARCELOS

Junto ao escritório do notário e advogado Dr. Barros Lima

(Antigo cartório do Dr. Augusto Matos)

Pelo Continente...

Na segunda-feira foi solemnemente inaugurado no Porto o inicio das obras do traço do caminho de ferro Boavista—Trindade.

Foi criada uma marca de garantia da genuinidade dos vinhos de Colares, decretada pelo Ministerio da Agricultura.

Afim de obstar a graves abusos que as empresas de navegações cometiam com os passageiros que viajam em terceira classe ou equivalente, foi publicado um decreto regulamentando a assistencia precisa a esses desgraçados emigrantes.

Em Montijó um rapazola, o Carqueija, por alcunha, tem em alarme constante a população da vila porque dizendo-se que tem o diabo no corpo faz tropelias de toda a especie, sobretudo de machado em punho que espantava tudo o que encontra, incluindo pessoas.

O consul do Brasil em Lisboa fez publica comunicação que só podem embarcar passageiros de segunda e terceira classes, quando se apresentem munidas com passaportes consulares. Para os passageiros de primeira classe não ha esta restrição.

Na Junta de Credito Publico, em Lisboa, no dia 15 deste mês, vai proceder-se ao sorteio de 1230 obrigações da dívida externa

amortizavel de 3%, 3.ª serie.

Serão tambem amortizados os titulos especiais sem juro da mesma serie que tiverem numeração igual á das obrigações com juro que sairem sorteados.

Para os possuidores destes papeis de credito ai fica o aviso.

No tribunal de Seia respondeu o professor da freguesia de Santiago, por haver castigado com uma bofetada o paroco dali, pela sua atitude intolerante e pouco cristã, dirigindo remoque á esposa e uma irmã do professor numa pastoral, a proposito de saias curtas e cabelos cortados, por ha muito andar desavindo com o professor.

O reo foi condenado em 5 dias de prisão remida, sendo a sentença suspensa por dois anos.

O defensor provou que o reu era mais cristão do que o queixoso porque seguiu mais de perto a doutrina da Igreja—Castigar o que erram, do que o padre insultando mulheres dignas de respeito.

O julgamento terminava por uma grande manifestação de simpatia e carinho ao professor, para o qual a imprensa catolica pedia a fogueira, e o padre, que não e de barro diferente dos outros homens, ficou com a face esbofetada.

Se ele fosse um verdadeiro discipulo de Cristo, faria como o Divino Mestre. oferecia a outra face, tão justot foi o castigo.

O Governo concedeu 600 contos á Administração Geral dos Correios para a construção dum edificio proprio em Viseu, e 400 contos para igual edificação em Viana do Castelo.

Estas duas cidades estão nas boas graças. Aqui é o contrario, nem um centavo, e a Camara quere inutilisar uma instituição util para alojamento das meninas do Telefone.

SEARA ALHEIA

De «O Destino»:

«Mais uma aparição milagrosa acaba de chegar ao nosso conhecimento por intermédio do brilhante semanário Voz do Sul, que se publica em Silves, sob a direcção do nosso particular amigo sr. Henrique Martins.

Desta vez, porém, não se trata duma dessas aparições vulgares de Lineu, como a de Fátima e de Bitarães.

Trata-se, nada mais nada menos, da aparição de contrabando, na importancia de 3.500 escudos, na capela de nossa senhora da Graça, em Idanha-a-Nova.

Esta aparição, tipo futurista, porque se registou dentro da capelinha da Virgem da Graça, é deveras engraçada, mas os respectivos padre e sacristão é que não devem achar-lhe graça nenhuma!

Emfim, que tenham paciencia. São coisas que acontecem a quem procura ganhar a vida honradamente...

Da «Gazeta de Torres»:

«Uma comissão de veredores no Ramalhal, levou a efeito uma kermesse cuja receita se destinava a determinado fim. Como a receita excedesse a despeza, foi aplicada a sobra em vestir algumas criancinhas.

Para que chegasse ao conhecimento das familias das contempladas, pediram os organisadores da festa ao respectivo padre para o anunciar á hora da missa.

Este senhor acedeu ao pedido da comissão, mas levou 20\$00 pelo trabalho!»

Da «Republica»:

«EDUARDO DO COUTO LUPI E ALFREDO DE AL-

BUQUERQUE—Consta que estes dois antigos officiaes da Armada e do Exército, respectivamente, que pediram a demissão depois da proclamação da República, indo fixar residência, o primeiro em Londres, junto do ex-rei Manuel, e o segundo em Paris, onde a sua casta era o quartel general dos conspiradores monárquicos então residentes naquela cidade, resolveram-se a reconhecer o Estado Republicano, pelo que se vê não ser este tão mau como se dizia.

Consta tambem que o sr. Aires de Ornelas, antigo officio do exército, vai seguir o mesmo caminho, efectivando assim as palavras que profetizou há tempos, quando disse a um jornalista que não lhe regnava uma República Nacionalista.

Em que dá a monarquia!

NOVA CASA DE PASTO

Rua Faria Barbosa, 40 a 44

BONS VINHOS VERDES

ALMOÇOS e JANTARES

—E—

COMIDAS A QUALQUER HORA

A'S SEGUNDAS-FEIRAS RANCHO—ESPECIALIDADE DA CASA

JOÃO SANTANA VAZ E C.ª

Calçado feito e por medida. Concertos, sola e cabe-dais. Rua Barjona de Freitas, 4 a 8—(Junto á Praça.

Agência do Contribuinte

Escritorio — Redacção de «A Opinião», — Barcelos
(Em frente ao Correio Geral)

Legalização de procurações e outros documentos—Publicação de editos e anuncios—Compra e venda de propriedades—Pagamento de impostos, décimas e contribuições—Organização de processos de casamento—Liquidação e deposito de rendas—Habilitações para levantamento de dinheiro na Caixa Geral dos Depositos—Obtenção de certidões e atestados de qualquer proveniencia—Qualquer outras diligencias perante a Camara Municipal, Administração do Concelho, — = = = Repartição de Finanças e Repartição do Registo Civil. = = =

Sempre que V. Ex.^a precise de resolver qualquer dos assuntos acima enumerados, não deixe de consultar previamente a Agência do Contribuinte. Economisa tempo e dinheiro. = = =



PASSAGENS E PASSAPORTES para o Brasil, América do Norte, França, Cuba, Argentina ou qualquer país =

João de S. Pimenta

(JOÃO DA OFICINA)

Campo da Feira

BARCELOS

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ



O passageiro nesta CASA trata a sua passagem com todas as garantias

CAMARA MUNICIPAL

Sessão da omissão Administrativa em 22-10-1930

Reuniu sob a presidência do sr. Fernando de Magalhães e Menezes, presidente, estando presentes os srs. Dr. Furtado Martins vice-presidente e os vogais padre José Joaquim Garcia de Oliveira, Carlos Ramos, Antonio Joaquim Ferreira, José Gomes de Sousa, e João Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro.

Lida e aprovada a minuta da sessão anterior passou-se a tratar:

Balancetes

Foram presentes os balancetes da tesouraria relativos á duas últimas semanas, os quais ficam arquivados.

Expediente

Officio do sr. provedor da mesa da Santa Casa da Misericórdia, desta cidade, informando que a mesa, em sua sessão de vinte do corrente, deliberou conformar-se com a despesa extraordinária a fazer com a asfaltagem da cobertura do edificio da nova cadeia civil. Inteirado.

Homenagem a Filipe José Bandeira

Da Comissão de Homenagem, de Espozende, a Filipe José Bandeira, pedindo para a Camara subscrever para as despesas a fazer com as insignias da Comenda da Ordem de Merito Agricola e Industrial com que o Governador da Republica condecorou o referido Filipe José Bandeira, autor do projeto do relicário oferecido a Sua Excelência o Ministro das Finanças, resolvendo a Camara concorrer com a quantia de cinquenta escudos.

Da Junta de freguesia de Perelhal, já apresentado na sessão de 27 de Agosto último, em que pede a construção de um pontilhão na estrada municipal daquela freguesia, no lugar de Freixiei-

ro e que foi com vista ao sr. vereador do pelouro para informar. Deferido nas condições da informação do sr. vereador do pelouro.

Resoluções

Compra de terreno para uma escola em Faria.

Foi deliberado por unanimidade fazer a aquisição, por contrato amigavel, de um terreno destinado á construção de um edificio para funcionamento de uma escola official primária, na freguesia de Faria, com a area de trescentos e setenta e oito metros quadrados, pertencente a António Gomes de Figueiredo e mulher, da referida freguesia, o qual confronta do norte, nascente e sul com o vendedor e do poente com Luiza Gomes de Faria, pela quantia de nove mil escudos e que se solicite de Sua Excelência o Ministro das Finanças a isenção do pagamento da contribuição de registo por titulo oneroso, nos termos do artigo primeiro da Lei numero mil trescentos trinta e nove, de vinte e cinco de Agosto de mil novecentos vinte e dois, visto tratar-se de um melhoramento público, ficando o sr. presidente autorizado a outorgar a referida escritura.

Arrematação de terreno em Vila Cova

Foi deliberado que seja posto em arrematação, com a base de licitação de dous mil escudos, um terreno baldio no lugar das Azenhas Velhas da freguesia de Vila Cova, com a area de quatro mil dusentos e cinquenta e sete metros quadrados, terreno este que Albino do Vale Rozendo, da referida freguesia, havia requerido a cedência a titulo de alinhamento e que, sendo-lhe deferido o requerimento em ses-

são de trinta do Julho último, não compareceu a legalisar essa cedência.

Demolição de casas na rua Visconde de S. Januário

Foi deliberado mandar proceder á arrematação da demolição e venda de materiais das casas pertencentes á Camara, situadas na rua do Visconde de S. Januário, desta cidade, com os numeros de policia dous, quatro, seis, e oito.

Alargamento e alinhamento da rua Duque de Bragança

Foi autorizado o sr. presidente a indemnizar Augusto da Cunha Bandoira, e esposa, desta cidade, com a quantia de dous mil escudos, pela retirada, de junto do seu, predio á rua Duque de Bragança, de uma sapata que ali existia, retirada que foi feita para alargamento e alinhamento da mesma rua.

Requerimentos

De Laurinda Candida Lebreiro, parteira municipal aposentada, pedindo que, de futuro, a subvenção do seu ordenado mensal seja aumentada para dusentos escudos. Para estudo da Camara até á nova sessão.

De António F. Amaral Junior, residente nesta cidade, pedindo licença para, por tempo de três meses, montar no Campo da Republica uma barraca de escola de tiro. Ao sr. vereador do pelouro da feira para informar.

De José Pereira, mestre de obras, desta cidade, pedindo licença para abrir uma porta de serventia do quintal do sr. Mario Norton, na rua Filipa Borges. Ao sr. vereador do pelouro para informar.

De Zacarias Gomes dos Santos, de Barqueiros, pedindo licença para, á face do caminho público, no lugar das Telheiras, reconstruir uma casa, sendo-lhe alienado uma porção de terreno baldio, sito no lugar das Necessidades e em frente ao seu predio junto da estrada Nacional e queixando-se de que Abilio Joaquim de Carvalho

e outros aturam o caminho no referido lugar das Telheiras em frente da casa que deseja reconstruir. Ao sr. vereador do pelouro para informar.

Da Portucalense Editora Limitada, com sede na rua D. António Barroso, desta cidade, instruido com uma planta, pedindo licença para modificar a actual portada da forma de ferradura do predio sito na referida

De Adelino Pereira da Quinta, desta cidade, instruido com uma planta e com o parecer da Comissão de Estetica pedindo licença para construir uma fachada no seu predio sito á Pedra do Couto, desta cidade.

Deferido. De Adelino Alves Maciel, desta cidade, instruido com uma planta pedindo licença para construir uma casa na rua de São Vicente, desta cidade. Deferido nas condições da informação da Comissão de Estetica.

De Cazimiro Gomes da Costa, de Sequeade, pedindo licença para minar, no caminho de Fardilhão, afim de conduzir agua, da sua propriedade desse nome para o monte da Venda Nova. Deferido nas condições da informação da Repartição Technica e sem prejuizo de terceiros.

Do doutor Amílcar de Castro, do Porto, pedindo licença para á face do caminho público, no lugar das Pedrinhas, freguesia de Fonte Cebera, construir uma parede em um seu predio e depositar materiais.

De Miguel Alves de Oliveira, de Chorrente, pedindo licença para, á face do caminho público, que vai do logar do Assento ao Rio, no seu predio denominado Campo de Noval de Cima, construir um muro e uma ramada e depositar materiais.

De José Pereira da Silva, de Minhotães, pedindo licença para, á face da estrada Municipal, reformar um mu-

ro em uma sua propriedade sita no logar de Vilar.

Da Sociedade Industrial Aliança, pedindo licença para, á face da estrada, fazer reparações na propriedade que possui no logar da Ponte, da freguesia de Tamel (São Verissimo) alteando a casa e os muros e depositar materiais.

Estes quatro requerimentos foram deferidos sem prejuizo de terceiros.

Revista «AQUILA»

... PUBLICAÇÃO SEMANAL ...

é a revista popular mais barata e de maior expansão que se publica em nosso país.

Leitura variada
Numerosas ilustrações
Excelente aspecto grafico

Preço por numero \$70

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA DUQUE DE SALDANHA, 312 — PORTO

A' venda em Barcelos no Centro de Novidades

VENDE-SE

Boa quinta murada, e boas casas, e ul. Pinheiral.

Facilta-se pagamento.

Mais informe João Esteves.

Campanha

ios.

Quereis dinheiro?

Jogai no

Gama

Rua do Campo, 51 — Lisboa

PREÇOS
Bilhetes a 170\$00,
quartos a 42\$50, decimos a 17\$00, vigessimos a 8\$50, e cauletas a 4\$50.

PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais \$80 para registo.
Atende todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

COLEGIO BARCELENSE

Rua José Falcão, 30—BARCELINHOS

Instrução primária, curso geral dos Liceus, curso comercial, curso de habilitação para as Escolas Normais, musica, violino, piano, pintura, bordados, etc.

Admite alunos internos do sexo masculino, e semi-internos e externos de ambos os sexos. PEÇAM PROSPECTOS Á DIRECÇÃO.

As aulas abriram no dia 7 de Outubro

O CANTOR LOUCO CINEMA SONORO

NO DIA 3 DE NOVEMBRO

A linha ferrea da Pova a Espozende, Barcelos e Braga

E' aprovado á companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal o seguinte projecto:

Pela pasta do Comercio vai ser publicado o seguinte decreto:

Artigo 1.º—Que seja aprovado o projecto elaborado pela Companhia dos Cami-

nhos de Ferro do Norte de Portugal do 1.º lanço da linha da Pova de Varzim a Espozende, Barcelos e Braga, comprovado entre a Pova de Varzim e Fão, nas seguintes condições:

Primeira—Que a Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte apresente oportunamente o projecto das passagens superiores indicadas para os perfis 91 e 230 do primeiro troço de linha da Pova de Varzim a Fão.

Segunda—A garantia do complemento de anuidade dada pelo Estado, a que se refere o artigo 35.º do contracto de 8 de Agosto de 1927, na parte correspondente a es-

te primeiro lanço, terá por base a quantia de escudos 10.455.000\$00, correspondente ao custo da construção, acrescida da importancia dos juros a intercalar, pagos durante a construção. Se durante a construção fór reconhecida vantajosa adopção de qualquer variante, será a referida verba alterada para mais ou para menos, conforme o orçamento aprovado para essa variante.

Terceira—A taxa para o juro e amortização a que se refere o mesmo artigo 35.º passará a ser nos termos do numero 1 do contracto adicional de 5 de Setembro de 1929, 7,5 % para as obrigações a emitir sobre os pareceres dos Conselhos Superiores do Comercio e Industria dos Caminhos de Ferro.

Quarta—Para o calculo de os complementos a adiantar pelo Estado e até seu completo reembolso ficarão as despesas e a exploração deste troço fixados por fórmula que as receitas líquidas não sejam inferiores a 20 % das receitas brutas do mesmo troço, deduzidos os importes e reembolso, podendo, porém, o Estado, ou este a pedido da Companhia, alterar aquella percentagem nos casos devidamente comprovados, com

o parecer das instancias competentes.

Quinta—E' autorizada a Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal a emitir por séries, depois da assinatura do aditamento do contracto emergente deste decreto, obrigações de valor nominal de 10.455 contos, amortisaveis no prazo de 50 anos á taxa de 7,5 %.

Sexto—E' ainda autorizada a Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal a emitir obrigações do montante dos juros a intercalar que tiver de pagar durante a construção do troço da Pova de Varzim a Fão dentro dos prazos estabelecidos no contracto, devendo sobre os mesmos incidir a garantia do complemento de anuidade hipotecaria para o juro e amortização do prazo maximo de 50 anos a taxa de 7,5 %. Estas obrigações devem ser emitidas conjuntamente com a ultima série das emissões autorizadas.

Artigo 2.º—Fica revogada a legislação em contrario.

VER 4.ª PÁG.

Lê-de e propagai a Opinião

Pode evitar-se o contágio da sífilis usando o profilático—

Hala,

unico preservativo eficaz contra todas as doenças venéreas.

Deposito em Barcelos: Farmacia A. de FARIA

Representante geral em Portugal: José Manuel Couto de Oliveira — Galeria de Paris, —95-2.º andar—PORTO—

FARMACIA MODERNA

Antiga da Calçada
Director — João Pacheco Leite
Aviamento de todo o reposituario clinico

Manuel Esteves Limitada

Campo da Republica — Barcelos
Cal branca e hidraulica, cimento, adubos quimicos, sal, e outras mercadorias.
FABRICA CERAMICA DO PATARRO

BELMIRO A. DE MIRANDA
CONSTRUCTOR
Obras em pedra, tijolo e cimento armado
Fornecimento de materiais

Chauffeur
Precisa-se habilitado. Dirigir-se a Antonio Augusto Veloso Araujo—Barcelos.

Orgamentos e Contas
De irmandades, confrarias, casas de caridade e instituições de beneficencia e outras, organisam-se por preços modicos. Nesta redacção se informa.

Venancio Fernandes Loureiro
Mudou as suas instalações de OURIVESARIA E RELOJOARIA, da rua Infante D. Henrique, para a rua Direitade Barcelinhos.

REPUBLICANOS!

Auxiliai e protegei a imprensa republicana, dando-lhe os anuncios, assinaturas etc. etc.

Hoje mais do que nunca ela precisa do vosso auxilio.

E, assim, mostrais tambem que sois verdadeiros republicanos.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Linhas regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique.

Confortáveis acomodações para passageiros de todas as classes

Paquetes da carreira d'Africa:

Paquete B, 7.680 T.

A sair de Lisboa em 10 de Novembro p. f.º, para:

Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques e Beira e com baldeação para o Chinde e Quelimane.

“Mouzinho,, 8.500 T.

“Colonial,, 8.000 T.

Loanda,, 5.910 T.

Guiné 5.150 T.

“Amboim,, 4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os Agentes de Passagens e nos escritórios da Companhia:

LISBOA:

R. Instituto Virgilio Machado, 14

PORTO:

R. Mousinho da Silveira, 18-2.

Endereço telegráfico-- NAUTICUS

BOLCHEVISMOS... ÉTIMOLÓGICOS

O emprego da palavra «bolchevismo» generalizou-se em Portugal—e possivelmente no resto do mundo—a propósito de tudo que signifique desorganização e roubo, indisciplina colectiva ou individual, ou, de uma maneira geral, reversão dos princípios imutáveis de moral inconcussa, de que a Sociedade hodierna se supõe investida.

Não pretendo expôr aqui o significado sociológico e o significado do vocábulo, tão conhecido ele é certamente de todos os trabalhadores conscientes, mas sim evidenciar que, a dar-se à palavra a acepção em que a querem apresentar, ela não é tão moderna como será de supôr.

A Humanidade, nascida num mundo de formação platónica, tem caminhado, no sentido progressivo do seu aperfeiçoamento, aos sacões intermitentes. Assim como, nas entranhas da terra, as convulsões desta, precipitando oceanos sobre continentes e lançando estes naqueles, foram pouco a pouco estabelecendo o equilíbrio entre as massas sólida e líquida—em movimentos eruptivos, revolucionários—à sua superfície, todas as mudanças por que a Sociedade organizada tem passado, mesmo as de carácter mais brando, lento e conservador, não deixam de ser, em relação ao anterior estado de coisas, verdadeiras revoluções, levadas a efeito, às vezes, à custa de muito sangue.

Não querendo aproximar-me dos tempos primitivos, nem embrenhar-me no vasto campo das religiões orientais, pábulo imenso para divagações filosóficas, abordoar-me simplesmente dos elementos de análise colhidos numa

Humanidade mais recente—e tomarei por ponto de partida o cristianismo.

Que foi o cristianismo para o seu tempo? Uma ideia que revolucionou o mundo. Cristo foi preso e julgado no Pretório, à face do Direito romano, como um revolucionário, agitador, das multidões—numa palavra: como indesejável modernamente. E, segundo dizem aqueles que as suas ideias e doutrinas comungam, elas são tudo quanto ha de mais fraternal, simples e magnânimo.

Mas quererão esses ser irmanados aos que hoje anunciam novos processos de vida, outras noções de solidariedade? Não, não querem, antes, crentes de que a sua Verdade é a única, os lançam fóra das leis, ou julgam e condenam, sem repararem que, o único ponto existente a separá-los é o Tempo, sem quererem vêr que entre Cristo e Lenine há sómente a diferença moral de ... mil novecentos e trinta anos. Como explicar, pois, a contradição entre o que eles foram e não querem ter sido, e o que dizem que os outros são?

Calvino, Lutero—e tantos outros—foram dentro das modernas ideias verdadeiros revolucionários, e dessa revolução nasceu o protestantismo com a seu miriade de seitas, qual delas a mais bizarra e verdadeira... Sistemas feudais, impérios, monarquias absolutas e liberais; Revolução Francêsa, Comunas, advento do socialismo, niilismo, sindicalismo, anarquismo—tudo foi revolução consecutiva—umas de ideias infiltrativas, outras acompanhadas da forte persuasão das armas... Todos estes fenómenos re-

LINDA

Quizera eu cantar, em voz sumida, Suavemente tua face pura; Balbuciar uma canção sentida Louvando do teu rosto a formosura.

Numa estrofe suave, enternecida; Apaixonada e leve de ventura, Eternisar a graça distraída Que nimba de teu corpo a escultura

Os teus encantos espalhar ao vento Numa frase, num lamento Espalha-te aos ná amplidão infinda.

Mas, ai de mim—oh triste desventura! Minha boca cançada só murmura E's muito linda, linda, muito linda!

Marques Cardoso

Pelo Concelho

Viatodos, 28

Na sua última correspondência o dignissimo correspondente da gazêta monárquica, mostrou ser um fervoroso admirador da sacerdotiza de Baco e tambem não deixamos de lhe reconhecer bastantes aptidões para comediante...

Todavia receamos que o dignissimo correspondente venha a enlouquecer se continúa a deliciar-se com a maviosidade de tais sinfonias que até fazem apaixonar os mais empedernidos corações... da sua corte...

Dignissimo correspondente; bem sabemos que estas deserções o incomodam e fazem perder a linha... do novêlo, mas, por Jehovah, tenha paciência, e deixe a sacerdotiza e o neofito entregues á sua paz, e acabe com

aquela autêntico caso de «miséria moral», aconselhando o pastor do rebanho a pagar ao Estado o valor do corte e... desvio de castanheiros e que não ande a requerer á Câmara gratuitamente, vedações ds terrenos públicos que não é esta a moral que se encontra no evangelho...

Tambem nunca descemos a estas objecções:

Proteger descaradamente «a sociedade» do famigerado «Arrobas» que foi uma quadrilha de gatunos que trouxe o ano passado os povos destes sitios, e doutras partes, continuamente sobressaltados...

Continue, meu carissimo correspondente, que ainda temos muito mais pano para mangas.

(C.)

O rio Cavado e o porto de Espozende

Por ser de interesse para esta cidade e a vizinha vila de Espozende o que a imprensa das duas localidades vem defendendo, vimos denunciar aos presados leitores que já em 1860, ou seja ha 70 anos, em 26 de Outubro daquele ano o Ministro das Obras Publicas encarregou o capitão de engenharia João Luiz Lopes de fazer os estudos no rio Cavado e formar o projecto de canalisação deste rio, que, levada a efeito seria um consideravel e importante melhoramento, se fôsse, como é devia ser, acompanhada das indispensaveis obras na barra de Espozende, sua foz.

Sobre esta resolução passaram 70 anos, e nada se fez. Nem o rio está canalizado, nem a barra sofreu qualquer modificação para a melhorar.

Será desta vez?

presentam indisciplina para com o preestabelecido. Todas estas transformações representam desorganisação do anteriormente existente, e se os espiritos lucidos e bem formados apelidam as manifestações de intelectualismo moderno e as convulsões provocadas pelo mal estar derivado da má organização social, depreciativamente de bolchevismo, num exame de consciencia serão forçados a concordar que bolchevismo sempre existiu, e a palavra não é moderna no significado que lhe querem dar, antes remonta á criação do Mundo—embora nesse tempo se escrevesse e pronunciasse doutra forma...

Um voluntário anunciar na Opinião

Noticias locais

FOI remetido de Braga para esta cidade, quarta-feira passada, o gatuno Domingos Luiz da Silva, «O Brazeta», natural da freguesia da Ucha, deste concelho, acusado de ter praticado varios roubos e crimes de burla.

NA escola da freguesia de S. Romão da Ucha foi promovido temporariamente o professor sr. Augusto de Oliveira Fernandes.

PORQUE SERÁ:

—Que não se obrigam os vendedores de pão a usar de utensilios em perfeito estado de limpeza?

—Que, na maior parte das mercearias a manteiga exposta á venda é quasi sempre rançosa?

—Que não se fornece de noite agua aos assinantes, quando de dia tanta se desperdiça pela que transborda dos tanques do chafariz do Campo da Feira?

—Que se quiere operar o milagre de meter numa parte dum todo o mesmo todo?

BOM RECLAME

anunciar na Opinião

CINEMA Por esse mundo...

Amanhã, no Gil Vicente: OS PILOTOS DA MORTE (A Legião dos Condenados)

Drama em 9 partes

PRINCIPAIS PERSONAGENS:

A Rapariga FAY WRAY

O Reporter GARICOOPER

OBêbedo BARRINORTON

Realização de: WILLIAM A. WELLMAN

Produção Paramout Films S. A.

William Wellman, o realizador dos films AZAS, AMOR SEM RUMO e FIDALGAS DA PLEBE, já exibidos no nosso Teatro, procurou dar á LEGEÃO DOS CONDENADOS, um entrecho menos documental em favor dum drama intensamente emocionante, cheio de lances tragicos e violentos.

RESUMO do ARGUMENTO

Em 1927. De todas as partes do mundo, rapazes para que a Vida não oferece ilusões, decidem alistar-se e seguir para o «front». E assim se forma a «Legião dos Condenados». Todos eles anseiam por desafiar a morte.

Gale, um jovem reporter, está enamorado de uma rapariga cuja vida é cheia de misterio. E uma noite suprende-a nos braços de outro homem. Desiludido, alista-se na «Legião dos Condenados».

Chega uma ordem para conduzir um espião ao territorio inimigo. E a sorte decide que será Gale que pilotará o avião. Quando se aproxima a hora da partida, Gale vê que o espião que tem de acompanhar é Christine, a sua apaixonada. Esta consegue convencê-lo da sua inocencia, e Gale, depois de a largar em territorio inimigo, promete que a virá buscar dentro de dez dias.

Mas, Christine é preza. Em vez de a fuzilarem imediatamente, os inimigos resolvem que ela espere o aviador no sitio combinado, para o apanharem. Gale, chega e é feito prisioneiro. São ambos condenados á morte.

Rompe a manhã. Os dois entes que separadamente tinham procurado a morte vão ser passados pelas armas unificados pela causa comum do amor e da Patria. O pelotão executor está a postos. O oficial começa a dar vozes de comando, quando de entre as nuvens, surge uma esquadilha de aviões de caça e bombardeamento.

É a esquadilha 8 que ataca. O campo não oferece defeza contra o bombardeamento aéreo, e, portanto, cada um procura fugir para longe. É a derrota. Dinamitado do alto, varrido pelas metralhadoras, resta agora do inimigo apenas um montão de cadáveres.

E Christine e Gale, salvos por milagre, regressam finalmente nas asas do amor e dum avião á capital franceza.

Os mais baratos trabalhos graficos

Toda a qualidade de qualquer impresso, como: Jornais, revistas, mapas, facturas e envelopes comerciais, cartões de visita, etc. Satisfazem-se todos os pedidos pelo correio.

Tipografia, Enc. e Papelaria

Fernando Marinho Barcelos

Por iniciativa do jornal A Patria Portuguesa, vai realizar-se no Rio de Janeiro o Primeiro Congresso dos Portugueses do Brazil, nas salas do Gabinete Português de Leitura, de 1 a 15 de Dezembro proximo.

Por professorem religiões diferentes o rei Boris e a sua noiva a princesa Joana, de Italia, o Papa facilitou todas as concessões necessárias para o casamento se realizar e autorisações para as solenidades que se realizaram por ocasião de cerimonia nupcial.

Em Valencia faleceu o professor Enrique Benito, quando preleccionava a sua Lição de Direito Penal na Universidade daquela cidade.

A Grecia e a Turquia assinaram um tratado de amizade, arbitragem e accordo comercial.

No orçamento das finanças alemãs o montante das despesas é superior ao das receitas, havendo por isso desequilíbrio negativo.

Pelo visto as nossas finanças estão melhores que as de lá, pois tem saldo positivo.

O presidente e governo resolveram reduzir ás despesas de diversões e recepções ao estritamente necessário.

Em Valladolid realizou-se um grande comicio de lavradores a que concorreram 12.000 pessoas havendo adesões de toda a Espanha.

Foram aprovadas conclusões para a redução das contribuições e concessões de facilidade ao credito agricola.

Em Almeria teve logar um comicio republicano com a assistencia de 2500 pessoas, não havendo discordancia de opiniões sobre a necessidade de implantar a Republica em Espanha.

Nas ruas de Paris foram colocados uns aparelhos que mediante a introdução dum moeda para o seu interior, sai em troca um cartão que traz registado o ano, mês, dia, horas, minutos e segundos, para completar o peso da pessoa que se utilizar de tão notavel e precioso invento. De modo que não é preciso trazer relogios, evitando-se tambem o ser roubado.

Umá moeda de cobre dá remedio á tudo.

Em S. Paulo, Brasil, começou a sua publicação um novo jornal semanário Portugal que, segundo informações, apresenta-se muito bem com uma escolhida redacção, tratando com elevação todos os assuntos referentes a Portugal, e de moderno e atraente aspecto grafico.

A fechar

O Segismundo (para a namorada):

—Não tens que ter medo de ladrões nem de animais bravos quando andares a passear comigo. Sou um campeão de corridas. Se algum nos atacasse, era um instante enquanto eu ia buscar socorro.